



O ÁCARO DAS GEMAS DO CACAUEIRO, *Aceria reyesi* (Nuzzaci): DINÂMICA POPULACIONAL EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO E EM ÁREAS NATURAIS EM RONDÔNIA

THE COCOA BUD MITE, *Aceria reyesi* (Nuzzaci): POPULATION DYNAMICS IN DIFFERENT GROWING SYSTEMS AND IN NATURAL AREAS IN RONDÔNIA

F. Araújo¹; F. Ferragut²; R.A.M. Silva¹, O. Trevisan³ & D. Navia¹

¹LQV, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília; ²Instituto Agroforestal Mediterraneo, Universitat Politècnica de Valencia, Valencia, Espanha; ³Estação Experimental da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC, Ouro Preto do Oeste

Danos severos de morte dos ramos terminais, vulgarmente chamados “emponteiramento” têm sido observados em cacauzeiros no estado de Rondônia, afetando o banco de germoplasma da CEPLAC e áreas de produção. Esses danos tem sido atribuídos a infestações pelo ácaro das gemas do cacauzeiro, *Aceria reyesi* (Nuzzaci) (Eriophyidae), cujas colônias se abrigam nas gemas e brotos. Danos mais severos tem sido observados em áreas onde os cacauzeiros são cultivados sem sombreamento, quando comparados aos de áreas tradicionalmente sombreadas. Não se sabe se os danos mais severos em áreas não sombreadas se devem a maiores densidades populacionais do ácaro nessas condições ou a outros fatores bióticos ou abióticos. Esse trabalho teve como objetivo comparar a abundância e a dinâmica populacional de *A. reyesi* em cacauzeiros em dois sistemas de cultivo- sombreado e não sombreado- e em áreas de ocorrência natural na mata, na estação experimental da CEPLAC, Ouro Preto do Oeste, Rondônia. Para isso foram realizados levantamentos quinzenais, de setembro de 2012 a agosto de 2013. Em cada sistema de cultivo e na mata foram selecionadas dez cacauzeiros, e de cada um foram coletadas 10 gemas (1º estágio) da porção superior da copa (orientações N S L W e eixo central). As gemas foram dissecadas e submetidas a um método de extração através de agitação em álcool etílico a 70%. Todos os ácaros de cada tratamento/coleta foram contados ao microscópio óptico (20x) em lâmina de Peters. As populações de *A. reyesi* foram mais numerosas no cultivo não sombreado (89-994 ácaros/100 gemas) que no cultivo sombreado (66-98 ácaros/100 gemas) e na mata (10-396 ácaros/100 gemas). Além disso, observou-se uma maior variação populacional no cultivo não sombreado, com picos populacionais nos meses de setembro, janeiro e agosto. No cultivo sombreado e na mata as populações foram mais estáveis; no cultivo sombreado a população apresentou uma mínima variação, e na mata observou-se um pequeno pico em setembro. Será necessário investigar as causas das grandes densidades populacionais de *A. reyesi* em cultivos não sombreados, as quais podem estar relacionadas a condições fisiológicas dos hospedeiros, à ausência de inimigos naturais ou a outros fatores abióticos.

Palavras-chaves: abundância, eriofídeos, infestação

Financiamento: CNPq, Embrapa Macroprograma 1